

Odilla Mestriner: o homem em seu momento histórico

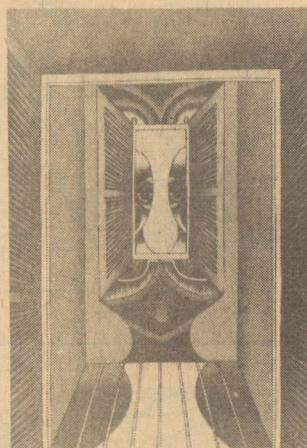


Odilla, na tranquilidade de seu ateliê em Ribeirão Preto, fazendo uma obra voltada para o homem urbano

A Prefeitura de São Bernardo do Campo prossegue com sua extensa programação cultural promovendo, desta vez no Anfiteatro Cacilda Becker, a exposição de Odilla Mestriner. A inauguração está marcada para as 21 horas de hoje, reunindo trinta trabalhos recentes, entre pinturas, desenhos e litografias.

Odilla nasceu e mora em Ribeirão Preto, mas sua obra, consagrada em cinco Bienais e em exposições importantes realizadas em todo o País, sempre esteve voltada para o homem em seu momento histórico, oprimido pelo espaço e pelo tempo; o homem da cidade, angustiado com suas lutas e limitações.

Suas figurinhas de olhos e bocas (sempre abertas) mostram agora o homem enquadrado na limitação do seu espaço físico-janela em pinturas e desenhos da série "Fantástico Urbano" e o homem-árvore (a fase recentíssima de Odilla expressa na pintura). "Árvore dos Frutos Vivos" nome de uma das pinturas, onde as figurinhas se transmutam em folhas, flores e frutos é um exemplo nítido da preocupação atual de Odilla Mestriner: "Na



Em "Santuário", o homem enquadrado na limitação do seu espaço físico-janela

homem de se integrar à natureza. Não só no sentido ecológico de preservar a natureza, mas no sentido de vida que ela representa e da qual o homem está cada vez se afastando mais".

Nas litografias, técnica em que a artista iniciou-se recentemente, as abordagens são as mesmas, com resultados semelhantes aos dos desenhos, com textura e linha cuidadosamente trabalhadas, que se constituem na "marca registrada" de toda a obra de Odilla Mestriner.

A exposição da artista no Anfiteatro Cacilda Becker, no Paço Municipal de São Bernardo do Campo, permanecerá aberta ao público até 30